

Abertura da 3ª Conferência Interterritorial da Juventude reúne jovens de 70 municípios baianos

Date : 02-10-2015



Discutir, analisar, reivindicar e propor ações para os poderes públicos, além de pactuar instrumentos de monitoramento e ação entre as redes de organizações, com foco no controle social das políticas públicas de juventude. Esses são os objetivos da 3ª Conferência Nacional da Juventude. Buscando preparar a juventude para esse evento que reunirá representantes dos jovens de todo o país, acontece em Vitória da Conquista a 3ª Conferência Interterritorial da Juventude.

A abertura do encontro, realizada na tarde desta quinta-feira, 1º, contou com a participação de cerca de 250 delegados, representando 70 municípios de quatro territórios: Médio Rio de Contas, Vitória da Conquista, Vale do Jiquiriçá e Sertão produtivo. Na oportunidade, os presentes prestigiaram a palestra “As várias formas de mudar a Bahia e o Brasil, ministrada pela Anhamona de Brito, representante da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social do Estado da Bahia.

Em sua fala aos presentes, a secretária-executiva do Conselho Nacional de Juventude, Tâmara Tarso, lembrou que as conferências são espaços para conferir as políticas públicas para a juventude. “Este também é o momento de apontar propostas para o próximo período, entre elas, a construção do Plano Nacional da Juventude”, completou.

O coordenador municipal de Políticas Públicas para a Juventude de Vitória da Conquista,

Rudival Maturano, que representou o prefeito Guilherme Menezes no evento, destacou algumas ações realizadas no município para atender, principalmente, ao público jovem, entre elas a reestruturação do Conselho Municipal da Juventude e a implantação da Estação Juventude. Sobre a Conferência Interterritorial o coordenador ressaltou: “aproveitemos esse espaço de debate para refletirmos sobre o nosso atual projeto e pensarmos numa agenda positiva e afirmativa para que possamos avançar ainda mais”.

O presidente do Conselho Estadual da Juventude, Agnaldo Almeida, ressaltou que nas conferências devem ser levadas em conta propostas que atendam, principalmente, a juventude que se encontra nos municípios menos desenvolvidos e com menores oportunidades.

A programação segue até esta sexta-feira, 2, com discussões nos grupos de trabalho, aprovação das propostas e eleições de delegados para a Conferência Nacional. As atividades acontecem no *campus* da Universidade Federal da Bahia.